

# Veloso Caetano, Podres Poderes

Enquanto os homens exercem seus podres poderes  
Motos e fuscas avanam os sinais vermelhos  
E perdem os verdes  
Somos uns bossais  
Queria querer gritar setessentas mil vezes  
Como s&atilde;o lindos, como s&atilde;o lindos os burgueses  
E os japoneses  
Mas tudo muito mais  
Ser&acute; que nunca faremos sen&atilde;o confirmar  
A incompet&#234;ncia da Amrica Cat&ocute;lica  
Que sempre precisar&acute; de ridculos tiranos?  
Ser&acute; ser&acute; que ser&acute; que ser&acute; que ser&acute;?  
Ser&acute; que essa minha est&uacute;pida ret&ocute;rica  
Ter&acute; que soar, ter&acute; que se ouvir por mais zil anos?  
Enquanto os homens exercem seus podres poderes &ndios e padres  
e bichas, negros e mulheres  
E adolescentes  
Fazem o carnaiva  
Queria querer cantar afinado com eles  
Silenciar em respeito ao seu transe, num &#234;xtase  
Ser indecente, mas tudo muito ma  
Ou ent&atilde;o cada paisano e cada capataz  
Com sua burrice far&acute; jorrar sangue demais  
Nos pantanais, nas cidades, caatingas  
E nos gerai.  
Ser&acute; que apenas os Hermetismos Pascoais  
E os tons e os mil tons, seus sons e seus dons geniais  
Nos salvam, nos salvaram dessas trevas  
E nada mais?  
Enquanto os homens exercem seus podres poderes  
Morrer e matar de fome, de raiva e de sede  
S&atilde;o tantas vezes gestos naturais  
Eu quero aproximar o meu cantar vagabundo  
Daqueles que velam pela alegria do mundo  
Indo mais fundo  
Tins e bens e tais.